

TELECONFERÊNCIA

Data: 15/02/2018 às 17h

Telefone:

(55 11) 3193-1001

(55 11) 2820-4001

Senha: Alpargatas

Slides:

<http://ri.alpargatas.com.br>

Palestrante:

Márcio Utsch
CEOFabio Leite
CFO**RI**fabio@alpargatas.com.brjsalvio@alpargatas.com.brmweger@alpargatas.com.brpbueno@alpargatas.com.br<http://ri.alpargatas.com.br>**havaianas®****OSKLEN**
Topper
ARGENTINA
Mizuno®
dupe **MEGGASHOP**
OUTLET

DESEMPENHO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2017

R\$ milhões	4T17	4T16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	1.103,6	1.065,9	3,5%
BRASIL	836,8	828,1	1,1%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	105,9	78,5	34,9%
ARGENTINA	160,9	159,3	1,0%
LUCRO BRUTO	483,9	455,1	6,3%
Margem bruta	43,8%	42,7%	1,1 pp
BRASIL	402,3	377,8	6,5%
Margem	48,1%	45,6%	2,5 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	58,6	44,5	31,7%
Margem	55,3%	56,7%	-1,4 pp
ARGENTINA	23,0	32,8	-29,9%
Margem	14,3%	20,6%	-6,3 pp
EBITDA	56,7	145,9	-61,1%
Margem EBITDA	5,1%	13,7%	-8,6 pp
BRASIL	57,1	144,2	-60,4%
Margem	6,8%	17,4%	-10,6 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	2,0	-6,2	-
Margem	1,9%	-7,9%	9,8 pp
ARGENTINA	-2,4	7,9	-
Margem	-1,5%	5,0%	-6,5 pp
Despesas não recorrentes (1)	138,9	21,4	549,0%
EBITDA recorrente	195,6	167,3	16,9%
Margem EBITDA recorrente	17,7%	15,7%	2,0 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	45,1	103,3	-56,3%
Margem líquida	4,1%	9,7%	-5,6 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,0	-0,7	+R\$ 0,7 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	45,1	102,6	-56,0%
Margem líquida	4,1%	9,6%	-5,5 pp

(1) O EBITDA do 4T17 foi impactado, principalmente, pela despesa não recorrente de R\$125,5 milhões, proveniente do *impairment* de parte do ágio oriundo da aquisição de Osklen, sem efeito caixa. Este valor não afeta o balanço da controlada Terras de Aventura Ind. de Art. Esportivos S.A. (Osklen).

No quarto trimestre de 2017 (4T17), o desempenho da Alpargatas se diferenciou dos outros trimestres do ano, aumentando em 3,5% a receita líquida na comparação com o 4T16, trimestre que contou com 8,8 milhões de pares de sandálias a mais, pela antecipação da venda de janeiro de 2017 para dezembro de 2016. No mercado interno, a receita líquida foi 1,1% superior à do 4T16 devido à evolução nos faturamentos de Mizuno e Osklen. A margem bruta do Brasil subiu 2,5 pontos percentuais (pp), com aumento nas rentabilidades de Havaianas e Mizuno. O ganho de margem bruta e a maior produtividade das despesas gerais e administrativas beneficiaram a margem EBITDA do mercado interno. Contudo, ela não foi maior do que a do 4T16 devido ao acréscimo em outras despesas operacionais não recorrentes, resultante, principalmente, do *impairment* de parte do ágio oriundo da aquisição da Osklen (despesa de R\$125,5 milhões no 4T17), para refletir a nova expectativa de ganhos futuros da empresa. Este montante equivale a cerca de 40% do valor contábil da Osklen registrado na Alpargatas.

Em Sandálias Internacional, a receita em reais foi 34,9% maior que a do 4T16. Em euros, ela foi 17,5% maior na mesma comparação, devido ao incremento do volume comercializado na região EMEA, e em dólar, 21,1%, pelos aumentos do preço médio dos produtos exportados e do volume nos Estados Unidos. Estes fatores, somados à volta da comercialização de sandálias na Argentina e à variação cambial, explicam a evolução em reais. O ganho de rentabilidade bruta da Exportação não compensou a redução das margens das operações próprias, resultando em diminuição de 1,4 pp na margem bruta dos negócios internacionais de sandálias. Mesmo assim, com o forte crescimento da receita e a maior produtividade das despesas operacionais, o EBITDA passou a ser positivo, com variação de mais R\$ 8,2 milhões e margem de 1,9%.

Na Argentina, a variação positiva de 18,5% na receita em pesos ficou abaixo da inflação local. A margem bruta recuou 6,3 pp pelo impacto da menor eficiência fabril nos custos de produção. Redução da margem bruta e menor produtividade das despesas operacionais fizeram a margem EBITDA recuar 6,5 pp.

Em comparação ao 4T16, as variações dos principais indicadores consolidados do 4T17 foram as seguintes:

- Receita líquida: R\$ 1.103,6 milhões, 3,5% maior.
- Lucro bruto: R\$ 483,9 milhões, aumento de 6,3%. A margem bruta, de 43,8%, foi superior em 1,1 pp.
- EBITDA: R\$ 56,7 milhões, 61,1% menor, com margem de 5,1%.
- Despesa não recorrente de R\$125,5 milhões, proveniente do *impairment* de parte do ágio oriundo da aquisição da Osklen, sem efeito caixa.
- EBITDA recorrente: R\$ 195,6 milhões, 16,9% maior. A margem de 17,7%, superior em 2 pp.
- Lucro líquido: R\$ 45,1 milhões, 56,0% menor, com margem de 4,1%.
- Geração de caixa operacional: R\$ 274,1 milhões nos 12 meses encerrados em 31/12/2017.
- Valorização das ações preferenciais no ano: 78,6%.
- Remuneração dos acionistas no ano: R\$ 247,7 milhões entre juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos.

Desde o 2T17, a Companhia passou a divulgar a evolução dos indicadores de resultado excluindo o efeito do *cut-off* de vendas (mercadorias faturadas e ainda não entregues) para que o mercado de capitais possa acompanhar a *performance* sem esse efeito.

Pro forma (sem <i>cut off</i> de vendas)			
R\$ milhões	4T17	4T16	Variação
Receita Líquida	1.092,1	1.032,7	5,8%
Lucro Bruto	477,3	441,1	8,2%
Margem Bruta	43,7%	42,7%	1,0 pp
EBITDA	52,1	134,5	-61,2%
Margem EBITDA	4,8%	13,0%	-8,3 pp
Lucro Líquido	40,5	91,3	-55,6%
Margem Líquida	3,7%	8,8%	-5,1 pp

Nos comentários a seguir as variações do 4T17 são em relação aos números do 4T16.

1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

No Brasil, o volume de vendas de sandálias do segundo semestre deste ano foi 71,0% maior que o do primeiro semestre, confirmando a expectativa de retomada das vendas anunciada pela Companhia. Comparando com o 4T16, houve diminuição do volume em 8,1%. Como foi reportado no Relatório da Administração do 1T17 e mencionado no *conference call* dos resultados daquele trimestre, o volume de sandálias foi maior em 8,8 milhões de pares no 4T16, devido à antecipação de vendas do 1T17. Sem considerar esta quantidade no 4T16, o volume de sandálias vendido no mercado interno cresceria 5,3% no 4T17. Já o volume de produtos de extensão de marca Havaianas no 4T17 foi impactado por um consumo menos aquecido que o de 2016, assim como nos três trimestres deste ano.

Mil pares/peças	4T17	4T16	Variação
SANDÁLIAS	69.589	74.275	-6,3%
Mercado interno	63.133	68.716	-8,1%
Mercado externo	6.456	5.559	16,1%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	631	707	-10,7%
Mercado interno	584	668	-12,6%
Mercado externo	47	39	20,5%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	70.220	74.982	-6,4%
Mercado interno	63.717	69.384	-8,2%
Mercado externo	6.503	5.598	16,2%

O volume internacional de sandálias foi beneficiado pelo crescimento das vendas na região EMEA e nos Estados Unidos, e pelo início de venda de Havaianas para a Argentina, cuja comercialização, a partir do 4T17, passou a ser feita pela Alpargatas Argentina.

Artigos Esportivos e Têxteis

Mizuno aumentou o volume de vendas de calçados devido à maior oferta de produtos das linhas básica e *performance*, com o lançamento dos modelos Sky, Horizon e Ironman. Também contribuiu para o crescimento do volume de calçados esportivos a maior venda do Prophecy 7. Vestuário registrou maior quantidade vendida pela ampliação da distribuição e por um melhor *mix* de produtos.

Mil pares/peças	4T17	4T16	Variação
CALÇADOS	2.830	2.444	15,8%
Brasil	1.398	1.139	22,7%
Argentina	1.432	1.305	9,7%
VESTUÁRIO	792	771	2,7%
Brasil	419	398	5,3%
Argentina	373	373	-
CALÇADOS + VESTUÁRIO	3.622	3.215	12,7%
Brasil	1.817	1.537	18,2%
Argentina	1.805	1.678	7,6%
TÊXTIL (km)	4T17	4T16	Variação
Argentina	3.417	3.584	-4,7%

Na Argentina, após trimestres consecutivos de queda, o volume de calçados esportivos aumentou devido à maior importação de Topper, que possibilitou atender à demanda crescente por produtos de maior valor agregado. Também contribuíram para incrementar a venda de calçados o aperfeiçoamento da gestão dos estoques dos *key accounts* e a maior concessão de descontos no varejo.

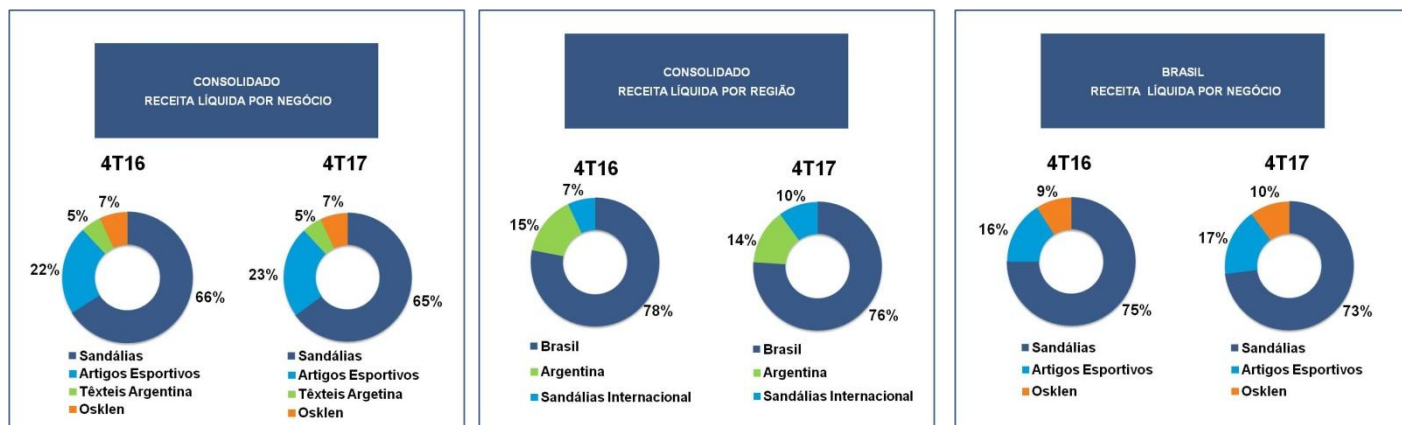
Osklen

Mil pares/peças	4T17	4T16	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	568	594	-4,4%

Mesmo com a queda de *performance* no Rio de Janeiro (em função das condições político-econômicas da região), o varejo da Osklen apresentou crescimento de 5,0% em volume. Por outro lado, as reduções nos canais multimarca e franquias levou à diminuição de 4,4% no volume total.

2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	4T17	4T16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	1.103,6	1.065,9	3,5%
BRASIL	836,8	828,1	1,1%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	105,9	78,5	34,9%
ARGENTINA	160,9	159,3	1,0%



No Brasil, o forte crescimento de Mizuno colaborou para o aumento da receita líquida.

Em Sandálias Internacional, o incremento do volume de vendas na região EMEA compensou o preço médio menor, resultando em aumento da receita em euro. O faturamento em dólar da Exportação foi maior pelo aumento do preço médio das sandálias exportadas em razão do *mix* mais rico de países.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	4T17 x 4T16
EMEA - euro	17,5%
EUA - dólar	-5,3%
Exportação - dólar	29,7%

Adicionalmente, o início da venda de Havaianas diretamente pela Alpargatas Argentina contribuiu para aumentar a receita. Os fatores acima e a variação cambial levaram ao crescimento de R\$ 27,4 milhões na receita dos negócios internacionais de sandálias.

Na Argentina, a receita em pesos cresceu 18,5% principalmente pelo aumento do volume. O preço médio de calçados foi beneficiado pelo *mix* mais rico, porém ficou abaixo da inflação devido aos descontos concedidos. Em reais, a receita foi menor por causa da valorização de 13,0% do real frente ao peso (vs. o 4T16). O negócio de Calçados representou 69,0% da receita no 4T17 (67,0% no 4T16), e o Têxtil, 31,0% (33,0% no 4T16).

QUANTIDADE DE LOJAS	31/12/17			31/12/16		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	576	46	622	541	37	578
Brasil	457	4	461	440	4	444
Exterior	119	42	161	101	33	134
OSKLEN	23	56	79	23	57	80
Brasil	22	53	75	22	53	75
Exterior	1	3	4	1	4	5
MIZUNO	0	1	1	0	0	0
TOPPER ARGENTINA	0	10	10	0	9	9
OUTLETS	0	28	28	0	31	31
Brasil	0	13	13	0	16	16
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	599	141	740	564	134	698

No trimestre, as variações nas receitas do varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias e lojas próprias no Brasil): +5,4%
- Osklen: +10,2%

Em novembro, ocorreu a abertura da loja Mizuno no *outlet* de Contagem (MG), que reúne a maior variedade de marcas de artigos esportivos do Brasil. Desde a inauguração, a loja tem apresentado desempenho acima do projetado.

3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	4T17	4T16	Varição
LUCRO BRUTO	483,9	455,1	6,3%
Margem bruta	43,8%	42,7%	1,1 pp
BRASIL	402,3	377,8	6,5%
Margem	48,1%	45,6%	2,5 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	58,6	44,5	31,7%
Margem	55,3%	56,7%	-1,4 pp
ARGENTINA	23,0	32,8	-29,9%
Margem	14,3%	20,6%	-6,3 pp

No Brasil, a margem bruta foi maior em razão:

- do incremento da rentabilidade bruta de Havaianas, proveniente: (i) do impacto positivo no custo pelas mudanças industriais, tais como a internalização do processo de injeção de borracha; e (ii) do menor custo da borracha e;
- do crescimento da margem bruta de Mizuno devido ao câmbio (impacto positivo na importação de calçados) e à nacionalização da produção.

Em Sandálias Internacional houve a redução da margem bruta por causa do aumento da participação de Exportação na receita versus a de operações próprias.

Na Argentina, segue o cenário de perda de rentabilidade pela menor eficiência fabril e maior concorrência em preços, sobretudo têxteis.

4. EBITDA

R\$ milhões	4T17	4T16	Varição
EBITDA	56,7	145,9	-61,1%
Margem EBITDA	5,1%	13,7%	-8,6 pp
BRASIL	57,1	144,2	-60,4%
Margem	6,8%	17,4%	-10,6 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	2,0	-6,2	-
Margem	1,9%	-7,9%	9,8 pp
ARGENTINA	-2,4	7,9	-
Margem	-1,5%	5,0%	-6,5 pp

No Brasil, o crescimento da margem bruta e a maior produtividade das despesas gerais e administrativas – o plano de contenção de gastos proporcionou redução de 22,1% nesse grupo de despesas na

comparação com o 4T16 – beneficiaram a margem EBITDA. Contudo, esta ficou abaixo do 4T16, devido ao acréscimo em outras despesas operacionais não recorrentes, referente, principalmente, ao *impairment* de parte do ágio oriundo da aquisição da Osklen (despesa de R\$125,5 milhões no 4T17), para refletir a nova expectativa de ganhos futuros da empresa. Este montante equivale a cerca de 40,0% do valor contábil da Osklen registrado na Alpargatas.

Em Sandálias Internacional, a margem EBITDA passou a ser positiva, com o aumento de R\$ 8,2 milhões no EBITDA resultante do crescimento da receita, explicado no capítulo 2.

Na Argentina, a margem EBITDA decresceu por conta da redução da margem bruta e da menor produtividade das despesas operacionais.

CÁLCULO DO EBITDA - CVM 527		
R\$ milhões	4T17	4T16
(=) Lucro líquido consolidado	45,1	102,6
IR e contribuição social	-40,7	-0,5
Resultado financeiro	17,5	17,8
Depreciação e amortização	34,8	25,4
Resultado operações descontinuadas	0	0,6
(=) EBITDA	56,7	145,9

O principal item não recorrente que impactou o EBITDA do Brasil no 4T17 foi a despesa de R\$ 125,5 milhões, referente ao *impairment* da Osklen.

R\$ milhões	4T17	4T16
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-138,9	-21,4
Brasil	-129,5	-20,2
Argentina	-9,4	-1,2

Sem considerar o efeito dos itens não recorrentes, o EBITDA recorrente cresce 16,9% e a margem alcança 17,7%.

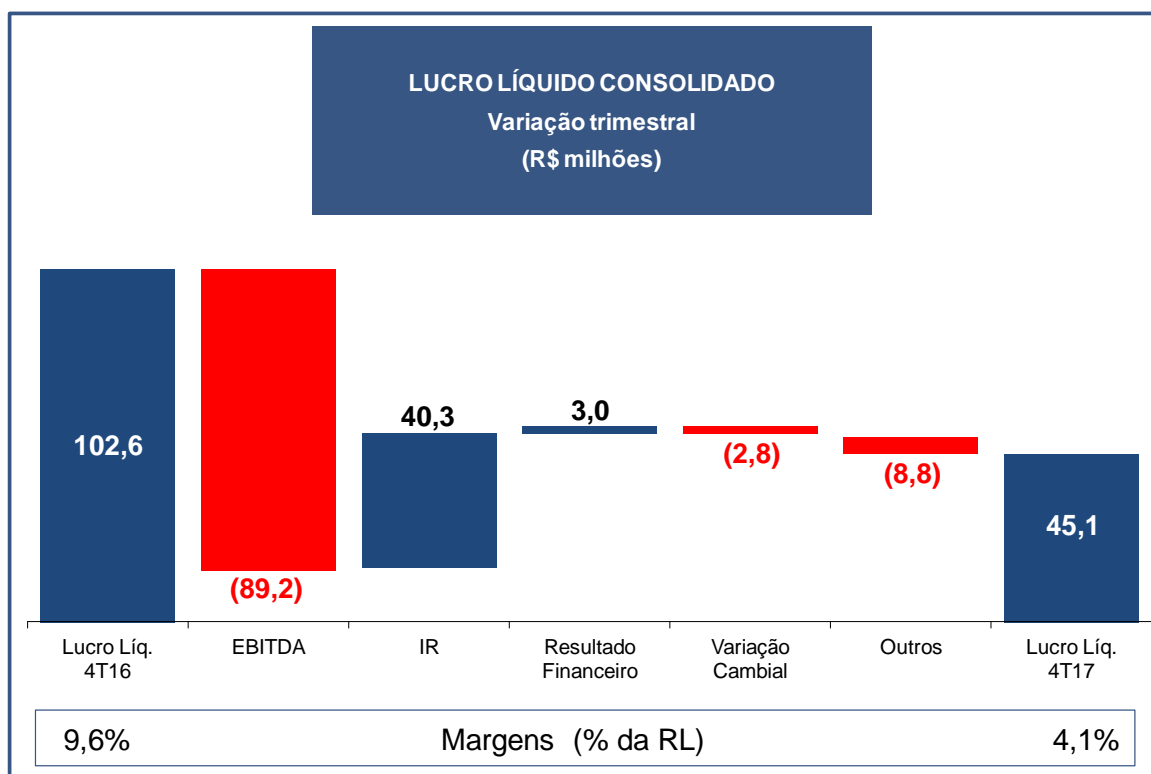
R\$ milhões	4T17	4T16	Variação
EBITDA recorrente	195,6	167,3	16,9%
Margem EBITDA recorrente	17,7%	15,7%	2,0 pp

5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	4T17	4T16	Variação
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	45,1	102,6	-56,0%
Margem líquida	4,1%	9,6%	-5,5 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 45,1 milhões, com margem de 4,1%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 4T17 foram:

- - R\$ 89,2 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada no capítulo 4.
- +R\$ 40,3 milhões no IR, porque houve geração de crédito tributário decorrente da redução do lucro antes dos impostos.
- +R\$ 3,0 milhões no resultado financeiro devido à descontinuidade dos encargos financeiros sobre impostos com o ganho da ação da exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS.
- - R\$ 2,8 milhões com variação cambial de ativos e passivos financeiros.
- -R\$ 8,8 milhões em outros itens, dos quais o mais representativo foi a despesa com a amortização de pontos comerciais (iniciada em 2017).

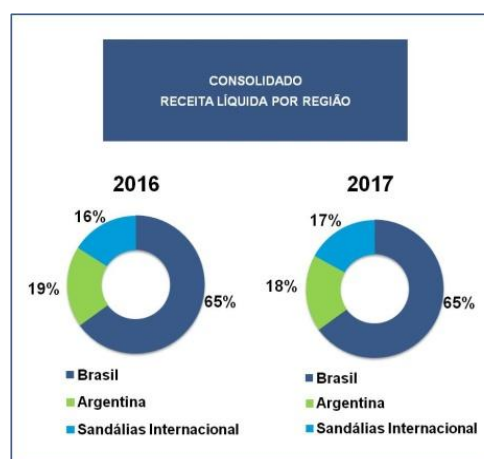
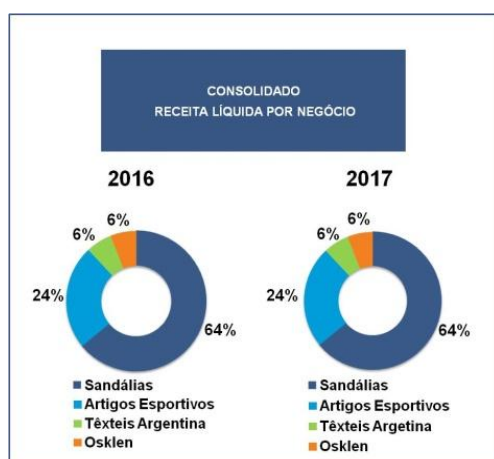


DESEMPENHO DE 2017

1. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	2017	2016	Variação	VARIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	2017 x 2016
RECEITA LÍQUIDA	3.721,9	4.054,4	-8,2%		
BRASIL	2.419,2	2.637,1	-8,3%	EMEA - euro	7,8%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	638,1	644,6	-1,0%	EUA - dólar	-1,6%
ARGENTINA	664,6	772,7	-14,0%	Exportação - dólar	18,7%

A receita líquida consolidada de R\$ 3,7 bilhões recuou 8,2% na comparação com a de 2016 em decorrência do decréscimo no faturamento das operações nos mercados interno e externo. No Brasil, a redução de 8,3% deveu-se, principalmente, à queda de 11,0% no faturamento do negócio Sandálias. Nas operações internacionais de sandálias, o crescimento de 5,8% no volume de vendas de sandálias e o aumento dos preços médios em dólar proporcionaram incrementos de 7,8% no faturamento em euro e de 18,7% em dólar na exportação de sandálias. Houve ligeira queda de 1,0% na receita em reais devido à variação cambial. Na Argentina, a variação positiva de 5,6% na receita em pesos ficou abaixo da inflação local. A valorização do real frente ao peso argentino reduziu em 14,0% o faturamento em reais.



2. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	2017	2016	Variação
LUCRO BRUTO	1.639,6	1.800,3	-8,9%
Margem bruta	44,1%	44,4%	-0,3 pp
BRASIL	1.091,3	1.154,4	-5,5%
Margem	45,1%	43,8%	1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	413,1	440,0	-6,1%
Margem	64,7%	68,3%	-3,6 pp
ARGENTINA	135,2	205,9	-34,3%
Margem	20,3%	26,6%	-6,3 pp

O lucro bruto consolidado somou R\$ 1,6 bilhão e a margem bruta consolidada, de 44,1% foi praticamente igual à de 2016. A margem bruta do Brasil foi 45,1%, ou 1,3 ponto percentual maior que a de 2016. Os motivos desta evolução foram os crescimentos das margens brutas de Sandálias e de Mizuno, negócio que se beneficiou da valorização do real frente ao dólar e da nacionalização da produção dos seus

calçados. Em Sandálias Internacional, a margem bruta de 64,7% foi 3,6 pontos percentuais inferior, sendo a variação cambial e o *mix* de países e de canais, os fatores que explicam essa variação. Na Argentina, a margem bruta de 20,3% recuou 6,3 pontos percentuais porque o aumento dos custos de produção, devido à perda de eficiência fabril, foi muito superior ao dos preços médios, que sofreram com o acirramento da competição no país.

3. EBITDA

R\$ milhões	2017	2016	Varição
EBITDA	486,2	576,0	-15,6%
Margem EBITDA	13,1%	14,2%	-1,1 pp
BRASIL	372,9	365,5	2,0%
Margem	15,4%	13,9%	1,5 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	99,6	126,8	-21,5%
Margem	15,6%	19,7%	-4,1 pp
ARGENTINA	13,7	83,7	-83,6%
Margem	2,1%	10,8%	-8,7 pp

O EBITDA consolidado somou R\$ 486,2 milhões, valor 15,6% inferior ao de 2016, e a margem de 13,1% foi 1,1 ponto percentual menor que a do ano passado. No Brasil, o EBITDA de R\$ 372,9 milhões subiu 2,0% e a margem, de 15,4%, foi 1,5 ponto percentual mais alta. O ganho de margem bruta e a maior produtividade das despesas gerais e administrativas, resultante do programa de contenção de gastos, contribuíram para esta evolução. Adicionalmente, no ano, houve o registro de R\$ 10,9 milhões de receitas não recorrentes (líquido de despesas não recorrentes). Neste quesito, destacam-se a receita de R\$ 198,5 milhões registrada no 1T17 referente à reversão de provisão tributária sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS e a despesa de R\$ 125,5 milhões no 4T17 relativa ao *impairment* da Osklen para refletir a nova expectativa de ganhos futuros dessa empresa. Este montante equivale a cerca de 40,0% do valor contábil da Osklen registrado na Alpargatas.

A redução das margens brutas dos negócios internacionais de sandálias e da Argentina, e a menor produtividade das despesas operacionais explicam as quedas nas margens EBITDA destas operações, que caíram, respectivamente, 4,1 pp e 8,7 pp.

CÁLCULO DO EBITDA - CVM 527					
R\$ milhões	2017	2016	R\$ milhões	2017	2016
(=) Lucro líquido consolidado	350,6	358,5	Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-17,8	-23,4
IR e contribuição social	-46,4	23,0			
Resultado financeiro	73,5	87,0	Brasil	10,9	-16,5
Depreciação e amortização	106,8	103,8	Argentina	-28,7	-6,9
Resultado operações descontinuadas	1,7	3,7			
(=) EBITDA	486,2	576,0			

Sem considerar o efeito dos itens não recorrentes, o EBITDA recorrente cai 15,9% e a margem atinge 13,5%, em 2017.

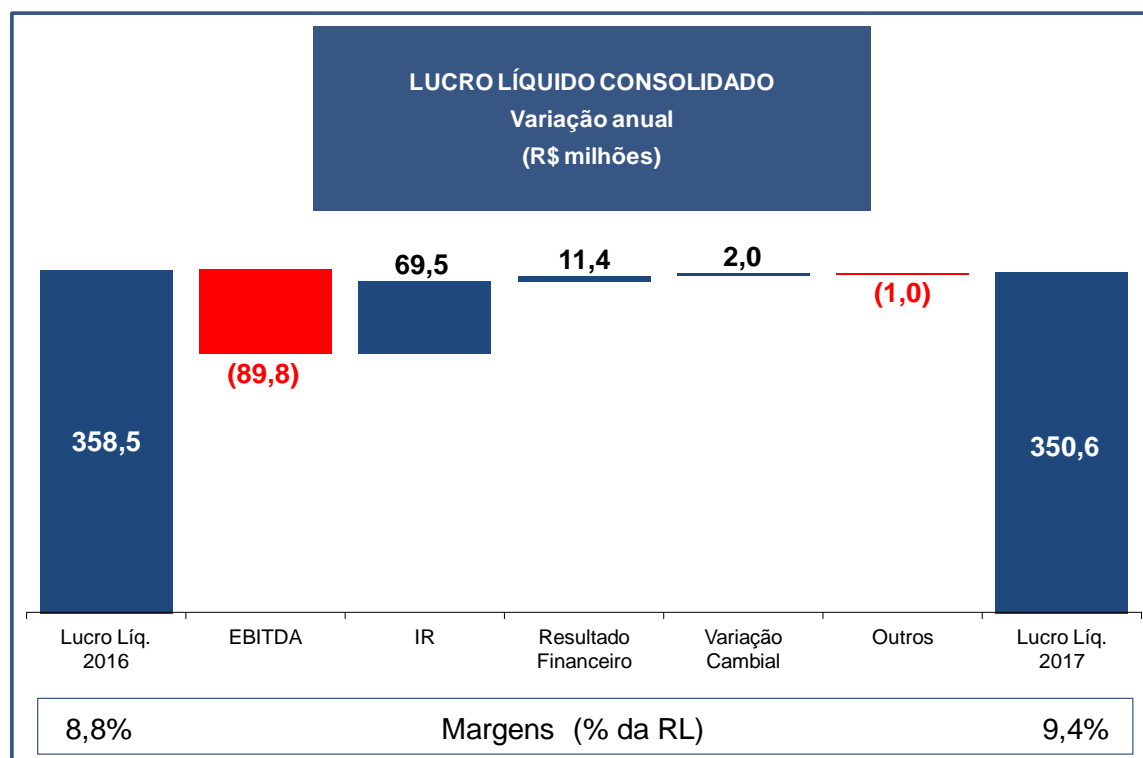
R\$ milhões	2017	2016	Variação
EBITDA recorrente	504,0	599,4	-15,9%
Margem EBITDA recorrente	13,5%	14,8%	-1,3 pp

4. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2017	2016	Variação
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	350,6	358,5	-2,2%
Margem líquida	9,4%	8,8%	0,6 pp

O lucro líquido consolidado acumulou R\$ 350,6 milhões, valor 2,2% inferior ao de 2016, e a margem líquida de 9,4% foi 0,6 ponto percentual maior. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do ano foram:

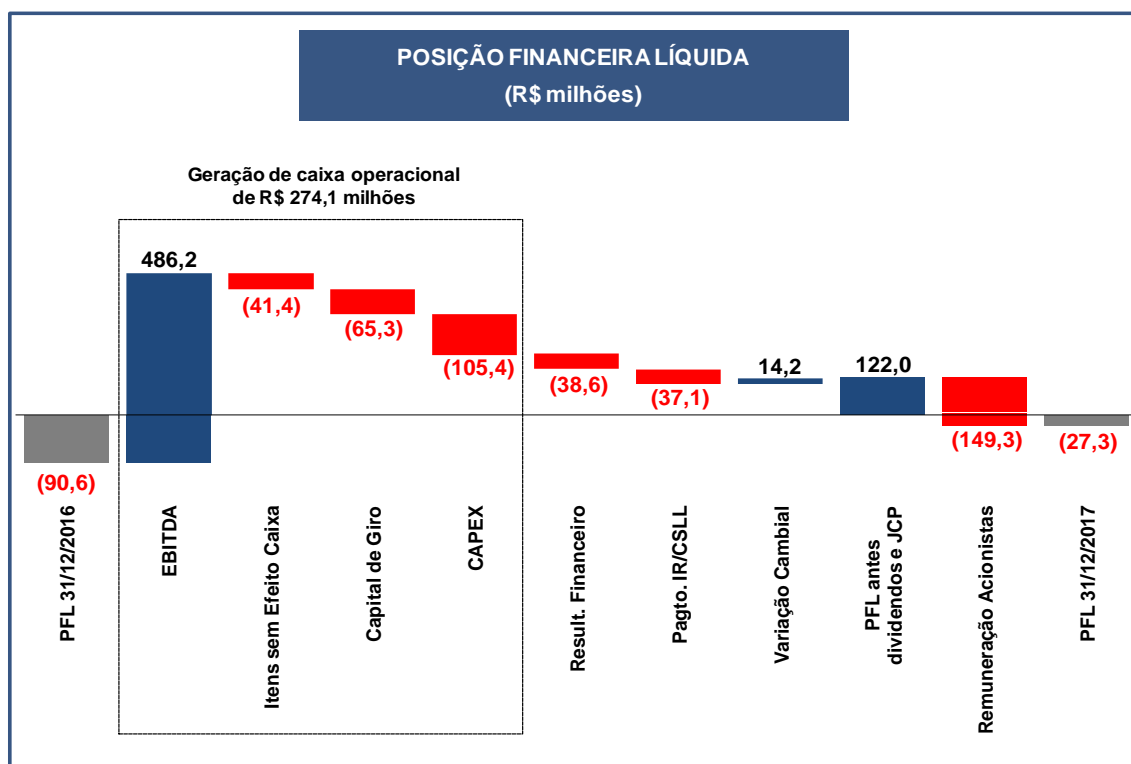
- - R\$ 89,8 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada no item 3.
- +R\$ 69,5 milhões no IR, porque houve geração de crédito tributário decorrente da redução do lucro antes dos impostos.
- +R\$ 11,4 milhões no resultado financeiro devido, principalmente, à descontinuidade dos encargos financeiros sobre impostos com o ganho na ação da exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS.
- +R\$ 2,0 milhões com variação cambial de ativos e passivos financeiros



5. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 31/12/2017, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa de R\$ 27,3 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 706,3 milhões (a geração operacional somou R\$ 274,1 milhões no ano) e de endividamento de R\$ 733,6 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 408,9 milhões (56,0% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 289,6 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 119,3 milhões e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 324,7 milhões (44,0%) com vencimento no longo prazo, em moeda nacional. Em dezembro de 2017, a Alpargatas captou o montante de R\$ 250,0 milhões por meio da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries da espécie quirografária da primeira emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária dos negócios, conforme previsto no Estatuto Social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.



6. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/12/2017, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 17,45, com valorização de 78,6% no ano, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 17,04, valor 96,5% maior que a cotação de 31/12/2016. De janeiro a dezembro, o Ibovespa valorizou 26,3%. No encerramento do ano, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 8,1 bilhões, 82,8% acima do de 2016. O volume médio diário de negociação da ALPA4 foi de R\$ 10,3 milhões, 92,8% superior à média diária negociada em 2016. O valor pago aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), totalizou R\$ 150,3 milhões no ano.

Adicionalmente serão pagos R\$ 27,8 milhões de dividendos referentes ao lucro de 2017 e R\$ 69,6 milhões referentes à lucros de anos anteriores, em 18/04/2018. Desta forma, a Alpargatas remunerou seus acionistas em R\$ 247,7 milhões (incluindo os R\$ 69,6 milhões) e distribuiu a totalidade de seu lucro distribuível.

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os investimentos de 2017 em capacitação, desenvolvimento e educação contribuíram para melhorar ainda mais o desempenho dos empregados da Alpargatas. Foram ministradas 102 mil horas de treinamento nos escritórios e nas fábricas – iniciativas que proporcionaram o desenvolvimento de sucessores e profissionais de diversas áreas. O Instituto Alpargatas celebrou mais um ano de resultados expressivos. Suas iniciativas educacionais e esportivas beneficiaram mais de 147 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, que tiveram a oportunidade de evoluir em sua formação educacional graças aos programas de Educação pelo Esporte, Educação pela Cultura e Voluntariado Empresarial. Foram 406 escolas atendidas no Educação pelo Esporte, e 245 escolas contempladas pelo Educação pela Cultura em nove cidades da Paraíba, uma em Pernambuco e uma em Minas Gerais. O total investido somou cerca de R\$ 3,5 milhões em ações que incluem capacitações dos professores de Educação Física, reformas de escolas e construção e manutenção de espaços esportivos, além de doações de materiais didático-pedagógicos e esportivos. Para reconhecer o empenho das pessoas envolvidas, o Instituto também premiou alunos e professores. Foram reconhecidos 3.940 alunos, dez projetos inscritos por professores e dez dos projetos apresentados por gestores escolares. A Alpargatas opera com foco na prevenção de danos ambientais e à saúde. No ano, investiu R\$ 3,3 milhões na adoção, continuidade e ampliação de iniciativas nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.

8. VALOR ADICIONADO

Em 2017, a Alpargatas gerou valor adicionado de R\$ 2,2 bilhões, distribuídos da seguinte forma: 42% aos empregados, 31% ao governo, 11% aos financiadores de capital, 8% para reserva de lucros e 8% aos acionistas.



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	2.439.913	2.262.005	PASSIVO CIRCULANTE	1.121.505	994.530
Caixa e bancos	141.231	86.144	Fornecedores	388.112	427.288
Aplicações financeiras	565.122	415.974	Financiamentos	408.941	209.908
Clientes (líquido da PDD)	911.541	931.300	Obrigações negociadas de controlada	4.855	6.100
Estoques	698.761	652.408	Salários e encargos sociais	131.336	162.695
Demais contas a receber	26.838	35.566	Provisão para contingências	14.992	13.349
Despesas antecipadas	11.262	11.684	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	4.636	19.399
Bens destinados a venda	-	-	Imposto a pagar	28.149	49.441
Outros ativos	-	-	JCP e dividendos a pagar	5.044	4.891
Impostos a recuperar	85.158	63.476	Outras contas a pagar	135.440	88.931
Ativos de Operação descontinuada	-	65.453	Passivo sobre ativos de operações descontinuadas	-	12.528
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	196.742	148.601	PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	467.560	721.773
Impostos a recuperar	16.564	19.523	Financiamentos	324.702	382.766
I.R. e contribuição social diferidos	106.406	76.689	Obrigações negociadas de controlada	18.834	24.626
Depósitos judiciais e compulsórios	23.328	22.337	Tributos c/ exig. susp. e outros	-	198.624
Demais contas a receber	50.444	30.052	Parcelamento tributário	-	-
ATIVO PERMANENTE	1.216.799	1.371.446	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	55.917	67.510
Investimentos	1.320	2.206	Provisão para contingências	41.967	38.358
Imobilizado	721.645	722.083	Outras contas a pagar	26.140	9.889
Intangível	493.834	647.157	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.264.389	2.065.749
TOTAL DO ATIVO	3.853.454	3.782.052	Capital social realizado	648.497	648.497
			Reserva de capital	172.799	172.799
			Ações em tesouraria	(64.248)	(64.248)
			Reservas de lucro	1.578.434	1.365.194
			Avaliação patrimonial	(149.092)	(146.219)
			Resultado a realizar em op. de hedge	-	-
			Dividendo Adicional proposto	-	-
			Participação minoritários	77.999	89.726
			TOTAL DO PASSIVO	3.853.454	3.782.052
			Valor patrimonial por ação (R\$)	4,72	4,27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	2017	2016	4T17	4T16
Receita líquida de vendas	3.721.863	4.054.404	1.103.649	1.065.911
Custo dos produtos vendidos	(2.082.261)	(2.254.120)	(619.784)	(610.798)
Lucro Bruto	1.639.602	1.800.284	483.865	455.113
<i>margem bruta</i>	44,1%	44,4%	43,8%	42,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.260.187)	(1.327.942)	(461.997)	(334.516)
Vendas	(1.020.857)	(975.963)	(266.696)	(243.000)
Gerais Administrativas	(192.953)	(251.279)	(46.584)	(56.088)
Honorários dos administradores	(12.185)	(16.672)	(1.486)	(3.744)
Amortização do diferido / intangível	(37.564)	(33.657)	(17.334)	(8.174)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.372	(50.371)	(129.897)	(23.510)
EBIT - Resultado Operacional	379.415	472.342	21.868	120.597
<i>margem operacional</i>	10,2%	11,7%	2,0%	11,3%
Resultado Financeiro	(57.082)	(68.443)	(15.984)	(18.973)
Variação Cambial	(16.539)	(18.619)	(1.551)	1.213
Lucro Operacional	305.794	385.280	4.333	102.837
I.R. e Contribuição Social	46.441	(23.022)	40.738	433
Lucro líquido Consolidado operações continuadas	352.235	362.258	45.071	103.270
Resultado líquido das operações descontinuadas	(1.675)	(3.785)	-	(647)
Lucro Líquido Consolidado	350.560	358.473	45.071	102.623
Lucro da empresa controladora	362.287	361.567	47.145	100.218
Participação de Minoritários	(11.727)	(3.094)	(2.074)	2.405
EBITDA - R\$ milhões	486,2	576,0	56,7	145,9
<i>margem EBITDA</i>	13,1%	14,2%	5,1%	13,7%


DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
Caixa Gerado nas Operações	478.085	515.086
Lucro Líquido do Período	352.236	362.258
Depreciação e Amortização	106.822	103.621
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	13.858	6.332
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	48.294	71.702
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	22.937	31.430
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-39.060	-24.520
Tributos com Exigibilidade Suspensa	-198.624	0
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	26.070	8.370
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	12.552	11.566
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-55.674	-42.560
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	498	3.118
Outorga de Opções de Compra de Ações	0	0
Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	0	0
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	-2.052
Resultado na Venda de Imóveis	0	-213
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	11.425	0
Remensuração de Ativo classificado como Mantido para Venda	0	0
Ajuste Impairment Osklen	125.500	0
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	51.251	-13.966
Variações nos Ativos e Passivos	-175.082	-174.115
Contas a Receber de Clientes	-54.182	-96.111
Estoques	-111.612	-110.909
Despesas Antecipadas	377	902
Tributos a Recuperar	-24.739	24.576
Fornecedores	-14.078	24.514
Tributos a Pagar	-2.694	47.567
Salários e Encargos Sociais	-26.200	5.845
Pagamento IR/CSLL	-37.140	-37.183
Outros	95.186	-33.316
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	303.003	340.971

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	31/12/2017	31/12/2016
Aquisições de imobilizado, Intangível	-105.448	-109.103
Aplicações Financeiras	-115.575	-105.052
Resgate de Aplicações Financeiras	152.713	93.267
Recebimento de Venda do Permanente	0	11.886
Pagamento Aquisição de Investimentos	0	0
Saldo Inicial do Caixa de Controlada Adquirida	0	0
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-68.310	-109.002
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	456.557	398.458
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-304.675	-475.546
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-149.337	-131.790
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.712	-9.689
Aquisição de Ações para Tesouraria, líquido	0	23.890
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-2.167	-194.677
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.365	-40.871
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	237.891	-3.579
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	391.347	394.926
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	629.238	391.347